



CANDIDÍASE VAGINAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS PARA DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO NA SAÚDE DA MULHER

JOSÉ EDILSON RIOS QUEIROZ JÚNIOR; ANA CÁSSIA GOMES LIMA

Introdução: A candidíase vaginal é uma infecção comum que afeta muitas mulheres em diversos contextos. Na atenção primária, o manejo adequado é crucial para a saúde das pacientes. A literatura revela desafios e estratégias específicas para o diagnóstico, tratamento e prevenção da candidíase vaginal em configurações de atenção primária. **Objetivo:** É revisar as estratégias eficazes para o manejo da candidíase vaginal na atenção primária, abordando tanto a identificação quanto o tratamento e a prevenção da infecção, com foco nas evidências atuais e nas melhores práticas para melhorar os resultados das pacientes. **Métodos:** A revisão envolveu uma análise crítica dos seguintes artigos: "Management of Vaginal Candidiasis in Primary Care: A Review" por J.C. McCormack e J. Spencer. "Challenges in the Management of Vaginal Candidiasis: A Focus on Primary Care Settings". "Prevention and Management of Recurrent Vaginal Candidiasis: A Review of Current Evidence". Esses artigos foram avaliados quanto às abordagens recomendadas para diagnóstico, tratamento e prevenção da candidíase vaginal em contextos de atenção primária. **Resultados:** Os artigos destacam que o diagnóstico de candidíase vaginal pode ser desafiador devido à sobreposição de sintomas com outras condições ginecológicas. A revisão sugere que a abordagem deve incluir anamnese detalhada e, se necessário, exames laboratoriais para confirmação. No tratamento, os antifúngicos tópicos e sistêmicos são eficazes, mas a escolha do regime deve ser guiada pela frequência e gravidade dos episódios. Estratégias de prevenção, incluindo educação sobre fatores de risco e higiene, são cruciais para reduzir a recorrência. **Conclusão:** Na atenção primária, o manejo da candidíase vaginal exige uma abordagem integrada que inclui diagnóstico preciso, tratamento baseado em evidências e estratégias de prevenção. Melhorar a formação dos profissionais de saúde e a comunicação com as pacientes pode contribuir para melhores resultados e maior satisfação das pacientes.

Palavras-chave: **VAGINAL; INFECÇÃO; MULHER; SAÚDE; TRATA**